



II MOSTRA UFFS

COLONIALIDADE DESENCARNADA: A *TEORIA GERAL DO ESQUECIMENTO*, DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

SCHONS, G. J.¹

O escritor angolano José Eduardo Agualusa definiu o seu livro *Teoria geral do esquecimento*, quando do lançamento em 2012, como uma ficção em contexto histórico real. Diante desse argumento, há pretensão, neste trabalho, de analisar as fronteiras entre história, memória e literatura forjadas em tal obra, bem como investigar a constituição de identidades em uma sociedade imersa no contexto pós-colonial. Para tal, a narrativa do romance será cotejada à historiografia do processo de independência e libertação em Angola e aos estudos dos movimentos de elaboração e remissão de passados traumáticos. Em linhas gerais, consegue-se sustentar que a *Teoria...* é um solene exercício de alteridade. Com a leitura, aparecem medos, traumas, angústias, problemas e, também, alegrias de pessoas absurdamente normais. Trata-se de um enredo protagonizado por gente. Afinal, o esforço com a alteridade humaniza. Nesse exercício, compreende-se que a personagem Ludo, portuguesa obrigada a viver na África, carrega em si a substância da descolonização (como a narrativa revela, uma trajetória complicada e, por óbvio, longa) – de modo que os impasses de um processo social/político/econômico ganham carne e osso, os quais, ao longo das páginas, definham para que Ludo possa (re)nascê-la angolana. Além disso, percebe-se a manifestação de rechaço ao esquecimento no discurso do texto, uma vez que Agualusa propõe um comprometimento com a redenção, o acerto de contas com o passado. Assim, pode-se dizer que a memória seria o que medeia as relações sociais que produzem as identidades. Quando o passado persegue as personagens e as atinge, é preciso tomar decisões e Ludo toma a sua: por meio da amizade com o menino Sabalu, se refaz em e com Angola (o seu verdadeiramente “novo” mundo). À vista disso, em última instância, a *Teoria...* é uma convocação para que se desencarne personalidades, liberte-se de traumas e possa-se exercitar identidades outras em diálogo com o mundo que invade.

Palavras-chave: descolonização; trauma; remissão; identidade; Angola.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável



¹ Guilherme José Schons. Estudante. Curso de História da UFFS – Campus Erechim.